

Título original: *Make Yourself Unforgettable*
Copyright © 2011 por Dale Carnegie & Associates, Inc.
Copyright da tradução © 2021 por GMT Editores Ltda.

Todos os direitos reservados. Publicado mediante acordo com a editora original Touchstone, uma divisão da Simon Schuster, Inc. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

tradução: Alves Calado

preparo de originais: BR75 | Silvia Rebello

revisão: Hermínia Totti e Luis Américo Costa

projeto gráfico e diagramação: DTPhoenix Editorial

capa: DuatDesign

e-book: Pedro Wainstok

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

T687c

Training, Dale Carnegie

Como se tornar inesquecível [recurso eletrônico] / Dale Carnegie Training; [tradução de Alves Calado]. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Sextante, 2021.
recurso digital

Tradução de: Make yourself unforgettable

Formato: ePub

Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-5564-128-8 (recurso eletrônico)

1. Sucesso. 2. Autorrealização (Psicologia). 3. Relações humanas. 4. Comunicação interpessoal. 5. Livros eletrônicos. I. Calado, Alves. II. Título.

21-68640

CDD: 158.2

CDU: 159.923.2:316.47

Camila Donis Hartmann - Bibliotecária - CRB-7/6472

Todos os direitos reservados, no Brasil, por
GMT Editores Ltda.

Rua Voluntários da Pátria, 45 – Gr. 1.404 – Botafogo
22270-000 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2538-4100 – Fax: (21) 2286-9244

E-mail: atendimento@sextante.com.br

www.sextante.com.br

Sumário

Introdução

1. A energia inesquecível
2. A classe em meio a uma crise
3. Inspiração, e não imitação
4. Honestidade com honra
5. Saber ouvir: a principal habilidade da comunicação
6. Princípio apaixonado
7. Classe e confiança
8. Empatia com (quase) todo mundo
9. Criando confiança na sua equipe
10. Administração do estresse
11. Paciência com propósito
12. Inteligência que vai além do intelecto
13. Resiliência sem arrependimento

14. Apreciação além da zona de conforto
15. Coragem, o outro lado da moeda do medo
16. Dinheiro e classe
17. Não se preocupe, tenha classe
18. Realização, produtividade e mais além

Epílogo

Sobre o autor

Introdução

O POEMA ABAIXO É UM DOS MAIS LIDOS da língua inglesa e sem dúvida poderia ser considerado um dos mais populares do mundo. Talvez você já o conheça.

“Se” foi publicado por Rudyard Kipling em 1909. Kipling disse que se inspirou nos feitos de um oficial inglês na África do Sul, mas hoje o poema transcende qualquer época ou lugar específico. Para o início do nosso livro sobre como se tornar inesquecível, não pode haver introdução melhor. Talvez você sinta vontade de ler o poema novamente enquanto percorre estas páginas. Na verdade talvez você queira retornar a ele muitas vezes, à medida que percorre sua vida como um todo...

*Se podes manter a calma quando ao redor
todos a perderam e te culpam até o fim;
se confias em ti quando duvidam com ardor,
mas permites que duvidem mesmo assim;
se podes esperar sem te sentires cansado,
ou, quando mentirem, não mentir também,
jamais ceder ao ódio mesmo sendo odiado,
sem ser presunçoso ou demonstrar desdém;*

*Se consegues pensar – sem que o pensamento te oprima;
se podes sonhar – sem que os sonhos sejam senhores;
se podes te deparar com o Triunfo e a Ruína
e tratar da mesma forma esses impostores;
se suportas ver tua verdade distorcida
por patifes que só pretendem enganar
ou ver destruído o que criaste com tua vida
e mesmo sem ter meios – recomeçar;*

*Se és capaz de juntar tuas vitórias
e sem temor arriscá-las numa jogada,
e perder, e recomeçando toda a história
partir de novo desde o início da estrada;
se consegues forçar coração, nervos, tendões
exaustos a resistir sem que desistam,
e a ir em frente mesmo sem condições,
só com a Vontade dizendo: Persistam!*

*Se podes falar ao povo e manter tuas virtudes,
ou andar com reis sem perder simplicidade;
se nem com inimigos nem com amigos te iludes,
se podem contar contigo de verdade;
se cada minuto és capaz de preencher
com sessenta segundos do teu brilho,
tua é a Terra e tudo que podes ver.*

E – mais ainda – serás um Homem, meu filho!

Essa não é uma imagem açucarada do mundo. A vida, como descrita por Kipling, não é fácil. Pessoas vão mentir, trapacear, culpar, desapontar, esfaquear você pelas costas. E não existe certeza de um desfecho positivo. Mesmo conseguindo passar por tudo isso, Kipling não garante que você encontrará riqueza, saúde ou sabedoria. Ele diz que terás “a Terra e tudo que podes ver”. Mas o que isso significa? Alguém quer “a Terra e tudo que pode ver”?

Mas, independentemente do que você possa ganhar ou não, Kipling faz uma promessa sobre o que você vai ser: você será um homem. Ou melhor, um *Homem*. Mas, de novo, assim como acontece com “a Terra e tudo que podes ver”, precisamos perguntar o que Kipling quer dizer com isso.

A resposta a essa pergunta será útil para nós neste livro. Se ser um Homem é a recompensa por todas as dificuldades e esforços da existência terrena, isso deve estar relacionado com sabedoria. Ao ler o poema com

atenção, você verá que cada estrofe descreve vários testes – para os quais a resposta *certa* é sempre a *difícil*. Por que a resposta difícil é a certa? De novo, não existe nenhuma promessa de recompensa material. Existe apenas o estado de ser que você acabará alcançando. E, se quisermos ser coerentes com o Universo que o poema criou, é provável que ninguém, além de você mesmo, chegue a reconhecer que você se tornou um Homem. Um Ser Humano com letras maiúsculas.

Talvez esse seja o último teste, e parece o mais difícil.

Em última instância, a verdadeira recompensa por ser alguém inesquecível tem a ver com o respeito próprio. As pessoas inesquecíveis *sabem* que são especiais, mesmo quando estão sozinhas. Como alguém já disse: “Quem você é quando ninguém está olhando?” Quando, do fundo do seu coração, você puder responder “Sou a pessoa que realmente desejo ser”, terá alcançado o objetivo que é tema deste livro. E, de novo, esse também pode ser o objetivo da sua vida.

Então, vamos lá...

A energia inesquecível

NESTE LIVRO, CHAMAREMOS DE *classe* essa energia especial que faz com que algumas pessoas sejam realmente extraordinárias. Essa característica é mais fácil de ser reconhecida do que definida. Nós a identificamos ao vê-la; mas o que ela é? Este livro irá ajudá-lo não somente a responder a essa pergunta, mas também a se tornar extraordinário em todas as áreas da sua vida.

(Por sinal, assim como é fácil reconhecer a classe, a ausência dela também é facilmente notada!)

Nos próximos capítulos vamos falar muito mais sobre o que é essa característica e por que ela é importante. Você terá a chance de desenvolver sua própria definição do termo “classe” e receberá ferramentas práticas e poderosas para se tornar inesquecível a qualquer pessoa que conhecer. Seja nos negócios ou em qualquer outra área da vida, nada é mais valioso do que isso. É possível que você ainda não compreenda toda a importância da classe, mas quando chegar à última página certamente terá percebido sua grande relevância.

Começaremos examinando o significado frequentemente obscuro dessa palavra, assim como o efeito que essa característica pode ter nos negócios e nas interações pessoais. Veremos como a classe foi o fator decisivo em um momento fundamental da história norte-americana e analisaremos como é possível fazer com que as lições extraídas daquele período histórico funcionem para sua vida hoje.

Nos capítulos seguintes exploraremos elementos essenciais que compõem a classe no verdadeiro sentido da palavra. E por fim, no último

capítulo, observaremos como ela se expressa através da realização no mundo material – para você e também para as pessoas ao seu redor. A capacidade de criar o sucesso para os outros é uma das qualidades mais admiráveis da pessoa com classe. Como um grande atleta, a pessoa que tem classe sempre joga em alto nível e faz com que seus companheiros de time também sejam jogadores melhores.

Para entender melhor a classe e o que ela pode fazer, vejamos um caso específico. Um exemplo claro ocorreu no primeiro debate presidencial da história dos Estados Unidos. O evento aconteceu em 26 de setembro de 1960. Os participantes eram John F. Kennedy, na época senador por Massachusetts, e o então vice-presidente Richard M. Nixon.

Ao longo dos anos foram escritos livros inteiros sobre esse acontecimento, mas ele raramente foi discutido segundo a perspectiva da classe, no sentido em que essa palavra é utilizada aqui. No entanto essa qualidade foi um fator importantíssimo no debate. Ela foi determinante para definir o vencedor, e nesse sentido mudou o rumo da história.

John F. Kennedy e Richard Nixon estavam em excelente forma na época do encontro transmitido pela TV. Os dois tinham bons motivos para se sentirem otimistas com a eleição. Seus currículos eram muito diferentes, mas eram impressionantes, cada um a seu modo.

Em 1960 cada um dos candidatos havia sido indicado na primeira votação da convenção nacional de seu partido. Kennedy, cuja indicação tinha acontecido antes, havia obtido vitórias impressionantes nas primárias sobre o experiente senador Hubert Humphrey. As vitórias de Kennedy na Virgínia Ocidental e em Wisconsin tinham representado um argumento importante em sua disputa pela Presidência, já que havia quem questionasse a possibilidade de um católico vencer uma eleição fora de um estado predominantemente católico como Massachusetts.

A religião de Kennedy tinha provocado incerteza dentro de seu partido, mas os democratas aparentemente esqueceram essas preocupações depois das primárias na Virgínia Ocidental e em Wisconsin. Então, imediatamente após a indicação, Kennedy fez um gesto ousado e politicamente pragmático ao escolher seu vice. A escolha do senador texano Lyndon Johnson pode ter surpreendido o núcleo de

apoiadores de Kennedy no Nordeste do país, mas, com isso, os democratas passaram a ter uma poderosa chapa nacional. Johnson, líder da maioria no Senado, era um político tremendamente experiente que conhecia Washington por dentro e por fora. Era sem dúvida um combatente, e costumava vencer.

Talvez o único ponto negativo da escolha de Johnson como candidato a vice-presidente fosse o fato de que ele e Kennedy praticamente não se suportavam! Mas Kennedy pôs de lado suas emoções para tomar uma decisão prática eficaz. Esse foi um gesto “de classe”? Mais tarde, neste capítulo, voltaremos a essa pergunta.

Duas semanas depois da convenção de Kennedy, Richard Nixon se tornou o candidato do Partido Republicano. Pensando no que o futuro reservava para ele quando estourou o escândalo Watergate, pode ser difícil perceber como Nixon era popular na época da indicação. Naqueles anos, os Estados Unidos estavam preocupados com a ameaça nuclear da União Soviética. Nixon tinha recebido uma aclamação gigantesca quando discutiu enfaticamente com o premiê russo Nikita Khrushchev em uma feira de negócios. Além disso, havia dominado uma grande multidão que se manifestava contra os Estados Unidos durante uma visita à Venezuela. Nixon parecia oferecer segurança e competência em um período da história norte-americana marcado pelo medo. Certo, ele já tivera alguns momentos embaraçosos, mas sempre saíra inteiro e por cima. E aparentemente conseguiria isso de novo; sem dúvida, era o favorito para vencer a eleição presidencial.

As propostas apresentadas por Kennedy e Nixon eram semelhantes em alguns aspectos e muito diferentes em outros. Ambos falavam sobre a grandeza dos Estados Unidos em termos mais ou menos convencionais. Mas Kennedy desafiava a complacência das pessoas, conseguindo, ao mesmo tempo, parecer positivo. Em muitos discursos se referia a uma “lacuna de mísseis” – uma suposta vantagem dos russos no número de armas intercontinentais. Essa lacuna não existia, mas, assim como fizera em relação à escolha de Lyndon Johnson, Kennedy parecia disposto a sacrificar algumas coisas para alcançar seus objetivos.